

WENCESLAU; Ana Júlia Araujo<sup>1</sup>, RIBEIRO; Gustavo Dias<sup>2</sup>, SOARES; Laura Cristina Eiras Coelho<sup>3</sup>

## RESUMO

O presente trabalho, apresentado na modalidade roda de conversa e inserido no eixo “Desafios contemporâneos para a Psicologia Social Crítica”, aborda os desafios e as potencialidades vivenciadas por extensionistas da Psicologia no desenvolvimento de atuação interdisciplinar em parceria com o Direito, situada em serviço de assistência judiciária universitário. O trabalho tem como objetivo apresentar as estratégias, os conflitos e as tensões enfrentados no cotidiano dessa prática pelos plantonistas, durante a construção da oferta do serviço no retorno aos atendimentos psicojurídicos presenciais. Em razão da crise sanitária vivenciada durante os dois primeiros anos da pandemia de Covid-19, os atendimentos psicojurídicos presenciais foram suspensos, exigindo adequações no funcionamento do projeto. Nesse período, o acolhimento interdisciplinar foi realizado de maneira remota, em horário agendado e com demanda explicitada previamente. Com o retorno do serviço ao presencial, permaneceram os atendimentos remotos, permitindo-se a ampliação das fronteiras da localidade e implicando o acesso à justiça para um público interestadual. Como metodologia, foi realizada uma análise qualitativa dos relatórios produzidos pelos extensionistas de Psicologia inseridos no atendimento do plantão psicojurídico, a partir do primeiro semestre letivo de 2022 com o regresso dos atendimentos presenciais. Esta análise teve como enfoque os aspectos relacionais da equipe interdisciplinar, observando-se as dificuldades e as estratégias mobilizadas durante os atendimentos, a fim de que os extensionistas da Psicologia pudessem exercer uma atuação que transgrida a noção do fazer psicológico como um saber subordinado a assessorar o Direito. Aos extensionistas é apresentado o desafio de ocupar um espaço tradicionalmente jurídico, adotando a perspectiva da Psicologia Social Crítica, o que reverbera no modo como são elaboradas as demandas e a emergência de tensionamentos necessários. Enquanto postura ético-política opera-se a defesa intransigente de uma perspectiva atenta ao contexto social de judicialização das relações sociais, que respeite as vivências singulares dos sujeitos e suas verdades. Não obstante, assinala-se como estratégia o vínculo do projeto com o ensino, mediante a oferta semestral de grupo de estudos. Esta iniciativa capacita os extensionistas para a prática interdisciplinar e seus desafios constituindo, por vezes, o primeiro contato da Psicologia com o Direito. A interdisciplinaridade está impressa também em sua composição, com número de participantes equilibrado entre ambas áreas e pela convocação à interlocução. O grupo também teve seu funcionamento afetado, tendo sido realizado de forma remota e agora reassumindo seu formato presencial. Em tempos pós-pandemia, no atendimento ao público, houve a conjugação da modalidade remota com o presencial, ensejando na consolidação de diferentes modos de atuação. Observa-se, gradativamente, a retomada da participação da Psicologia nos dias do plantão, por meio da recomposição da equipe, já que a demanda durante o período remoto sofreu redução em decorrência do agravamento dos processos de exclusão social no acesso à justiça pela população hipossuficiente. Por fim, esse trabalho procurou refletir sobre os caminhos e as resistências na participação de uma psicologia social crítica em ambientes interdisciplinares.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psicologia Social, Psicologia Jurídica, Extensão Universitária

<sup>1</sup> Aluna do curso de graduação em Psicologia da UFMG, anajuliaaraujowenceslau@gmail.com

<sup>2</sup> Aluno do curso de graduação em Psicologia da UFMG, gustavordias@hotmail.com

<sup>3</sup> Docente do Departamento de Psicologia da UFMG, laurasaerespsi@yahoo.com.br

<sup>1</sup> Aluna do curso de graduação em Psicologia da UFMG, anajuliaaraujowenceslau@gmail.com  
<sup>2</sup> Aluno do curso de graduação em Psicologia da UFMG, gustavordias@hotmail.com  
<sup>3</sup> Docente do Departamento de Psicologia da UFMG, laurasoaepsi@yahoo.com.br